



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE CARMELO

CNPJ: 18.593.103/0001-78

Praça Getúlio Vargas, 272, Centro.
Fone 34 3842 5880 – Fax 34 3842 5775

MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO DE VIAS URBANAS – MONTE CARMELO – MG

1.0 DESCRIÇÕES DE PROJETO.

O presente memorial tem por objetivo especificar serviços e materiais de construção de para execução de recapeamento, com sinalização horizontal, das ruas: **Rua Abadia Dos Dourados E Rua Piauí (Frente Cemitério)**, localizada no **Bairro Vila Dourada** neste município, conforme situação descrita em Projeto. Todos serviços serão executados de acordo com o projeto e de acordo com as normas da ABNT.

2.0 SERVIÇOS

2.1 SERVIÇOS PREELIMINARES

Deverá ser feito a limpeza do terreno, deverá ser instalada a placa de obra de acordo com os padrões exigidos na norma dos recursos empregados. Deverá ser feito a marcação da obra, isolamento das áreas iniciais que necessitarão serem isoladas e posteriormente dar início a preparação das ruas que irão receber o recapeamento.

A placa de obra deverá ser confeccionada em chapa galvanizada (3,00 x 1,5 0 m) - em chapa galvanizada 0,26 afixadas com rebites 540 e parafusos 3/8, em estrutura metálica viga u 2" enrijecida com metalon 20 x 20, suporte em eucalipto autoclavado pintadas.

2.2 RECAPEAMENTO

2.2.1 PINTURA DE LIGAÇÃO PARA A CAPA DE CBUQ



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE CARMELO
CNPJ: 18.593.103/0001-78
Praça Getúlio Vargas, 272, Centro.
Fone 34 3842 5880 – Fax 34 3842 5775

Tal serviço consiste na aplicação de material betuminoso sobre a superfície da base, para promover aderência entre um revestimento betuminoso e a camada subjacente. O material utilizado será emulsão asfáltica tipo RR-1C, diluído em água na proporção 1:1, e aplicado na taxa de 0,50 a 0,80 litros/ m² de tal forma que a película de asfalto residual fique em torno de 0,3mm. O equipamento utilizado é o caminhão espargidor, salvo em locais de difícil acesso ou em pontos falhos que deverá ser utilizado o espargidor manual. Na execução do serviço deverão ser obedecidas as especificações DAER-ES-P13/91.

2.1.2 CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE (C.B.U.Q)

Após executada a pintura de ligação, será executado os serviços de Recapeamento asfáltico com CBUQ, com espessura de 2,5 cm, nas **Rua Abadia Dos Dourados E Rua Piauí**, composto das seguintes etapas: usinagem, transporte, espalhamento e compactação.

A mistura a ser aplicada deverá estar de acordo com o projeto fornecido pela Contratada e com as especificações de serviço do DAER ES-P16/91, devidamente dosada, preparada e aplicada a quente, com Motoniveladora, constituída de material betuminoso e agregado mineral (pedra britada, pedrisco, pó de pedra, e eventualmente areia ou filler). O agregado mineral deve satisfazer as seguintes condições: distribuição granulométrica que satisfaça a graduação constante do quadro à seguir:

ABERTURA DA PENEIRA		AGREGADOS
POLEGADAS	MM	PORCENTAGEM PASSANDO (EM PESO)
3/4"	19,000	100
1/2"	12,700	100
3/8"	9,500	75 - 100
No 4	4,760	50 - 85
No 10	2,000	30 - 75
No 40	0,420	15 - 40
No 80	0,180	8 - 30
No 200	0,074	5 - 10



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE CARMELO

CNPJ: 18.593.103/0001-78

Praça Getúlio Vargas, 272, Centro.

Fone 34 3842 5880 – Fax 34 3842 5775

O teor ótimo de asfalto deverá ser determinado pelo método de Marshall, variando de 5 a 7%. As porcentagens de asfalto se referem à mistura de agregados considerada como 100% em peso, 10% de agregado total deverá passar pela peneira 4,76 mm a ser retirado pela peneira 2,00 mm. Fragmentos moles ou alterados, em porcentagem não inferior a 2%.

O "Filler" mineral deverá estar perfeitamente pulverizado e isento de argila, silte, mica e de matéria orgânica. Todo o "filler" deverá passar pela peneira No. 40 podendo até 35% ficar retido na de No. 200.

O material betuminoso poderá ser um dos seguintes, cimento asfáltico CAP – 70, cimento asfáltico CAP - 50. A superfície a ser regularizada deverá estar seca e livre de todo e qualquer material solto, devendo ser feita, a limpeza antes de iniciar a execução. Nenhum trânsito será permitido na camada de regularização enquanto a temperatura da mistura for superior à temperatura ambiente.

Deverá ser observado o completo resfriamento do revestimento para abertura ao tráfego.

2.2.3 SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL

Sinalização horizontal

Pintura de Pare

Pintura com tinta acrílica de piso própria para leito, com microesfera de vidro, sinalizando as faixas de passagem de pedestres e pintando os PARE nos cruzamentos entre Ruas e Avenidas:

Pintar PARE, Área de Pintura das letras do PARE:

Letra P = 0,78 m²

Letra A = 0,69 m²



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE CARMELO

CNPJ: 18.593.103/0001-78

Praça Getúlio Vargas, 272, Centro.
Fone 34 3842 5880 – Fax 34 3842 5775

Letra R = 0,91 m²

Letra E = 0,86 m²

Área total das letras de pintura do PARE por unidade= 3,24 m²

Pintar Faixas de retenção para os “PARE”:

Área de pintura da faixa de retenção: 3,9 m X 0,40 m = 1,56 m² por unidade

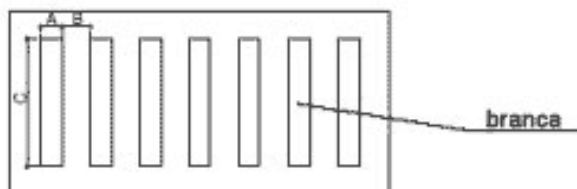
Total pare mais faixa de retenção=4,8m².

Faixas de travessia de pedestres

Faixas de Travessia de Pedestres

Regulamentam o local de travessia de pedestres.

TIPO ZEBRADA



- Largura da linha - A: mínima 0,30 m máxima 0,40 m
- Distância entre as linhas - B: mínima 0,30 m máxima 0,80 m
- Largura da faixa - C: em função do volume de pedestres e da visibilidade
- Mínima 3,00 m recomendada 4,00 m.

Aplicada formula $Q=L/0,6$

Onde Q= quantidade de linhas

L= largura da via

$$0,6=A+B$$

Pintar Faixas de pedestre nas ruas indicadas em projeto



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE CARMELO

CNPJ: 18.593.103/0001-78

**Praça Getúlio Vargas, 272, Centro.
Fone 34 3842 5880 – Fax 34 3842 5775**

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra deverá ser entregue limpa e em total acordo com as especificações acima expostas. Para tanto, será fornecido pela fiscalização um termo de recebimento provisório de todos os serviços, os serviços de calçamento e paisagismo será realizado futuramente.

As guias de meio-fio serão rebaixadas nos locais onde houver travessia de pedestres, viabilizando a acessibilidade.

Deverá ser feito a conformação da capa asfáltica de recapeamento, no encontro com as sarjetas existentes, diminuindo o desnível com a implantação do recapeamento e a preservação dispositivos de drenagem.

Bibliografia

Manual de Normas do DNER.

ABNT-NBR 9050

MANUAL DE PAVIMENTAÇÃO DNIT-2006

Monte Carmelo, 09 de Junho de 2022.

Gilleardy Gadiel Rodrigues Fernandes

Engenheiro Civil

CREA: 213.197/D-MG